

Direcção da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores

“Abandono da Ryanair envia mensagem de que a Região é um mercado de risco”

A Direcção da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores (CCIA), através de um comunicado enviada à redacção informou que reuniu no dia de ontem para analisar, a presente situação do sector do turismo regional, em particular a ameaça do abandono da companhia aérea Ryanair dos Açores.

Para a CCIA a actual situação é muita séria, pois “o turismo representa uma percentagem muito significativa do PIB da Região, cerca de 12%, além deste sector de actividade ser fundamental para todas as ilhas, incluindo as mais pequenas”, tendo salientado que “os investimentos privados nos últimos anos têm sido muito elevados, aliás muito edificado urbano foi reconstruído à boleia do turismo e por isso tem de se fazer mais e melhor em prol deste sector”, explicaram.

Assim sendo, a CCIA reivindica que o Governo Regional seja mais incisivo no que pretende fazer bem “como no que tem de exigir do Governo da República.”

“Estamos perante uma situação de *déjà-vu* relativamente à dinâmica das companhias aéreas nos Açores. Tivemos uma primeira experiência quando a Easyjet saiu da região, a seguir a DELTA e agora a situação da Ryanair, que vem reforçar que não somos competitivos. Algo está a falhar na nossa competitividade externa. É necessário mais investimento para a notoriedade do nosso destino turístico. Não sermos competitivos é, de facto, um ponto muito preocupante, e dentro de pouco tempo podemos ter um problema idêntico com a United Airlines. É, por isso, fundamental o Governo Regional



exigir que todas as taxas e tarifas sejam competitivas e fazer o que lhe compete na divulgação e promoção do destino Açores”, pode-se ler no comunicado.

Para a Direcção da CCIA, o Governo dos Açores, necessita de ter um acompanhamento mais atento relativamente à competitividade dos Açores no que respeita ao segmento do transporte aéreo e turístico. “Se, na realidade, tivemos uma recuperação interessante a seguir à pandemia, neste momento estamos a perder e a evidência é clara quando nos comparamos com a Madeira. A Madeira, que está numa fase mais madura e com muitos problemas no seu aeroporto, consegue ter um crescimento maior do que os Açores”, afirmando ainda que não se pode ignorar “que esta posição da Ryanair é agravada com o facto de

estarmos perante uma privatização da SATA e a grande incerteza do que vai ser a privatização da TAP. A realidade é que o nosso ecossistema de acessibilidades está num turbilhão. E todos reconhecemos a importância das acessibilidades no desenvolvimento da economia açoriana, e do turismo em particular.”

A presente ameaça de abandono por parte da Ryanair envia aos investigadores uma mensagem “de que os Açores são um mercado de enorme risco, dado que dependem muito de decisões de companhias aéreas”, considerando que esta situação pode constituir um retrocesso nas intenções de investimento na Região.

A CCIA defende que é importante olhar para turismo com mais atenção, tendo em vista a resolver os problemas

que possam surgir, sendo também “crucial existir uma efectiva promoção externa. Tem de existir um investimento sério na promoção, direccionada aos mercados emissores das companhias aéreas que voam para os Açores.”

A Direcção da Câmara do Comércio e Indústria dos Açores termina o comunicado defendendo que a Região necessita ser um destino mais competitivo, sendo necessário também que o Governo dos Açores tome uma atitude relativamente a esta matéria, uma vez que “atendendo ao volume de investimento que foi feito neste sector, ficar de braços cruzados como tem sido até agora é matar todos esses investimentos. Temos de dar a este sector a importância que ele passou a ter na economia dos Açores”, finalizou.

Projecto itinerante Creativity no Livramento de 28 de Agosto a 1 de Setembro

De 28 de Agosto a 1 de Setembro, entre as 10h00 e as 14h00 e as 16h00 e as 20h00, o parque de estacionamento da praia das Milícias, localizado nas imediações do Bairro de São Caetano da freguesia do Livramento, vai receber o projecto itinerante “Creativity”.

A iniciativa é promovida pela Fundação “la Caixa” em parceria com o BPI e, contando com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada, contempla vários programas e acções educativas para crianças e jovens entre os 6 e os 16 anos.

Também vocacionado para a participação de grupos familiares e do público em geral, o projecto “Creativity” tem como principal objectivo fomentar o desenvolvimento de competências junto dos mais jovens ao nível da aprendizagem cooperativa, o autoconhecimento para a aprendizagem, assim como a realização de projectos

e desenhos, a partir de workshops que pretendem estimular a criatividade e engenhosidade dos participantes.

Para o efeito, “Creativity” oferece um contexto inovador de aprendizagem ao ter lugar num autocarro e ao colocar ao dispor dos participantes não só ferramentas de baixa e alta tecnologia para darem vida às suas próprias ideias, como outras actividades multidisciplinares que englobam ciência, tecnologia, engenharia e matemática.

A unidade móvel tem capacidade para 30 visitantes (crianças e adultos) e está totalmente adaptada para pessoas com mobilidade reduzida.

A participação na iniciativa é gratuita, mas carece de inscrição prévia, que pode ser realizada através dos contactos telefónicos 308 802 699 e 934 146 505, ou por via do seguinte correio electrónico: portugal@creativitybus.com.

De referir que o projecto itinerante



“Creativity” iria também visitar as freguesias das Capelas e de São Vicente Ferreira entre os dias 16 e 22 de Agos-

to, mas, por motivos que são alheios à Câmara Municipal de Ponta Delgada, o périplo teve de ser cancelado.